

TYTON CRÉDITO *HIGH YIELD* FIF CP RL



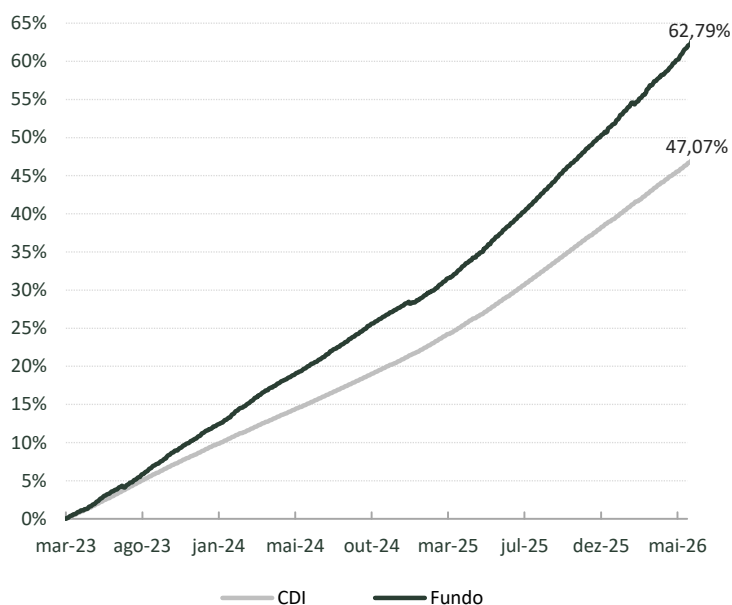
maio-26

Tyton Crédito *High Yield*

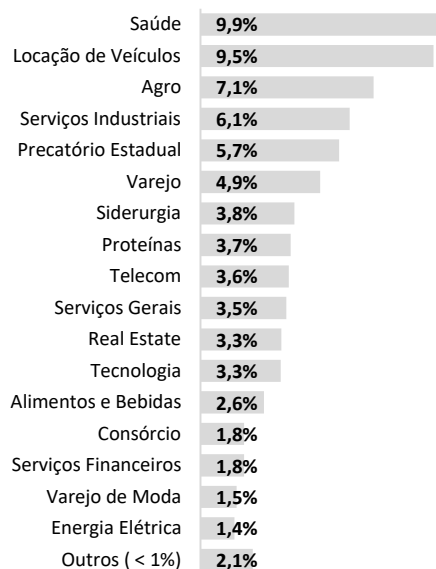
O fundo investe em um portfólio relativamente concentrado de ativos de crédito privado *high yield*. Nosso processo de investimento envolve análise criteriosa dos fundamentos de crédito dos emissores e das estruturas das operações, buscando encontrar oportunidades e gerar retornos com um prêmio acima do CDI.

	Mês	Ano	3M	12M	18M	Início
Tyton	1,65%	7,38%	4,63%	18,83%	27,55%	62,79%
% CDI	154%	130%	136%	128%	126%	133%
CDI	1,07%	5,66%	3,42%	14,76%	21,91%	47,07%

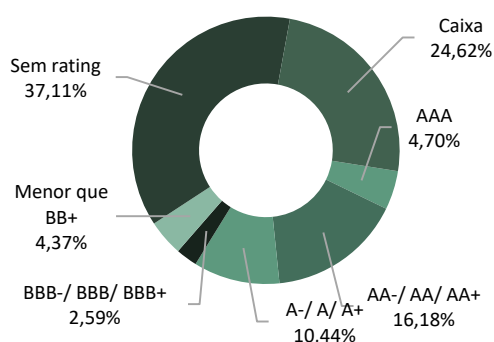
Gráfico de Rentabilidade Acumulada



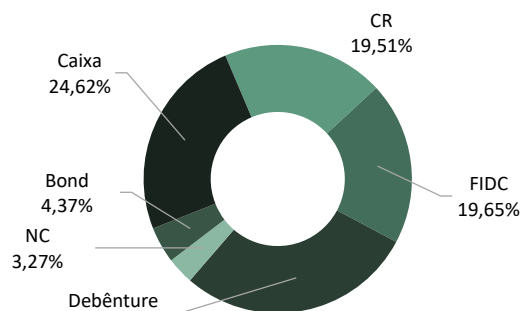
Alocação por Setor



Alocação por Rating



Alocação por Instrumento



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2026	1,6%	1,1%	1,6%	1,3%	1,7%								7,4%	62,8%
%CDI	134%	106%	130%	122%	154%								130%	133%
2025	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%	1,6%	1,5%	1,3%	1,4%	18,0%	51,6%
%CDI	112%	125%	134%	122%	136%	126%	120%	129%	130%	117%	121%	118%	126%	132%
2024	1,5%	1,2%	1,3%	1,1%	1,0%	1,0%	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%	0,9%	0,6%	14,3%	28,4%
%CDI	153%	150%	153%	128%	119%	130%	147%	132%	132%	130%	120%	69%	132%	131%
2023	-	-	0,4%	0,9%	1,6%	1,2%	1,0%	1,6%	1,4%	1,3%	1,3%	1,1%	12,3%	12,3%
%CDI	-	-	120%	98%	141%	114%	92%	143%	140%	132%	140%	118%	126%	126%



Comentários da Gestão:

Entre idas e vindas no humor do mercado, ora animado com um possível acordo entre Irã e Estados Unidos (ou melhor, com Trump), ora receoso, no fim das contas prevaleceu a incerteza. O otimismo que dominou o início do ano deu lugar a uma correção significativa nos ativos brasileiros.

No cenário global, a guerra no Oriente Médio seguiu como pano de fundo dominante, embora com dinâmica diferente da observada em abril. Apesar do cessar-fogo alcançado entre EUA e Irã no mês anterior, o Estreito de Ormuz permaneceu com tráfego severamente restrito. Em maio, Teerã criou uma "Autoridade do Estreito do Golfo Pérsico" e declarou uma "zona marítima controlada" na região, mantendo o controle sobre a passagem. No final do mês, novos ataques americanos dentro do território iraniano minaram o otimismo diplomático, e Israel intensificou os bombardeios no Líbano, levantando dúvidas sobre a continuidade do processo de paz. Ainda que o petróleo Brent tenha fechado maio a US\$ 92, depois de superar os US\$ 110 ao longo do mês, o fluxo estrangeiro acabou retornando aos Estados Unidos. O Fed manteve os juros americanos no intervalo de 3,50% a 3,75% pela terceira reunião consecutiva, sinalizando que eventuais cortes só devem ocorrer no final de 2026, diante da inflação de energia persistente e das incertezas geopolíticas. Os índices das bolsas americanas foram o destaque do mês no mundo, impulsionados pelas empresas de tecnologia, enquanto os juros longos americanos se mantiveram em patamar elevado.

No Brasil, o mês foi marcado por uma forte reviravolta a partir do dia 13 de maio, quando foi divulgada a gravação de um telefonema entre o candidato Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro. Na ligação, Flávio pede que Vorcaro cumpra o acordo de envio de verba para financiar o filme sobre a história do pai. A revelação tem causado impacto relevante nas pesquisas e nos apoios, e a dúvida que fica é se a candidatura de Flávio será esvaziada o suficiente para abrir espaço a uma terceira via minimamente viável. Tentando minimizar o estrago, Flávio viajou aos Estados Unidos no fim do mês para um encontro com Trump na Casa Branca. Poucos dias depois, em 28 de maio, os Estados Unidos anunciaram a classificação do PCC e do Comando Vermelho como Organizações Terroristas Estrangeiras, decisão que gerou tensão diplomática com o Brasil. O governo Lula reagiu afirmando que o combate às facções é questão de soberania nacional e que a medida pode afetar as relações bilaterais, enquanto a oposição celebrou a decisão. Ainda é difícil dizer como o tema vai reverberar nas pesquisas, mas a segurança deve ser um dos assuntos centrais quando as campanhas se acirram. Por outro lado, a votação da PEC do 6x1 segue avançando e, embora seu impacto de médio e longo prazo seja discutível, no curto prazo deve ser uma cartada política importante para Lula. Depois de uma aprovação ampla na Câmara, a PEC seguiu para o Senado, onde a tramitação pode ser mais difícil e talvez sofra alguma modificação.

No campo macroeconômico, o destaque do mês foi a divulgação do PIB do primeiro trimestre pelo IBGE. A economia cresceu 1,1% em relação ao trimestre anterior, ligeiramente acima do consenso de mercado (1,0%), no melhor resultado trimestral em um ano. A agropecuária liderou, com alta de 2,0%, seguida pela indústria, que avançou 1,0%, enquanto o setor de serviços desacelerou para 0,5%. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 1,0%, beneficiado por estímulos fiscais como a isenção do Imposto de Renda para rendimentos de até R\$ 5 mil e o aumento do salário mínimo. Na comparação anual, o PIB cresceu 1,8%. Analistas, porém, avaliaram que o primeiro trimestre deve ter sido o ponto alto do ano, com desaceleração esperada nos trimestres seguintes.

A inflação mostrou alguma acomodação, mas ainda em patamar alto. O IPCA de abril, registrou alta de 0,67%, com o acumulado em 12 meses avançando para 4,39%, próximo ao teto da meta de 4,5%. A pressão veio de alimentos e bebidas (+1,34%) e dos núcleos de serviços, que mostraram dinâmica persistente. Já o IPCA-15 de maio desacelerou para 0,62%, mas alimentos (+1,38%) e habitação (+1,03%) continuaram pressionando. No Boletim Focus, as expectativas de inflação subiram pela décima semana consecutiva: o IPCA projetado para 2026 passou de 4,86% no início do mês para 5,04%, bem acima do teto da meta. Para 2027, a projeção subiu para 4,01%, confirmando a desancoragem das expectativas.

Na curva de juros, a deterioração se aprofundou ao longo de maio. A projeção do Focus para a Selic ao final de 2026 subiu de 13,00% para 13,25%, e a de 2027 avançou de 11,00% para 11,25%, consolidando a percepção de um ciclo de cortes mais curto, com juros reais elevados por mais tempo. Nos contratos de DI futuro, a parte longa da curva sofreu pressão de alta, refletindo não apenas as incertezas geopolíticas e a inflação persistente, mas também o PIB mais forte do primeiro trimestre, que colocou em dúvida a sustentabilidade do ritmo de cortes do Copom. A próxima reunião do Copom está marcada para 17 e 18 de junho, com o mercado dividido sobre o ritmo do afrouxamento.

O mercado de crédito primário voltou a apresentar um mês com um volume baixo de emissões, totalizando 26 emissões e aproximadamente R\$ 13 bilhões. Entre as principais ofertas, destacaram-se as emissões da Rede D'Or (R\$ 2,5 bilhões) e da Localiza (R\$ 1,25 bilhão), entre outras. Maio foi um mês bastante positivo para o mercado secundário líquido de crédito. O índice de debêntures indexadas a CDI+ saiu de 2,73% para 2,45%. Nesse contexto, o Tyton High Yield obteve retorno de 154% do CDI no mês. Atualmente, o fundo encontra-se com um carregamento bruto de CDI + 4,32%, duration de 1,33 anos e uma posição de caixa de 24,62%.

Gestor

Tyton Capital Investimentos

Administrador e Controladoria

BTG Pactual S.A. DTVM

Taxa Global

0.80% a.a.

Aplicação Inicial Mínima

100 mil reais

Prazo de Cotização para Resgate

120 dias corridos

Patrimônio Líquido

58,93 Milhões de reais

Tipo Anbima

Multimercados

CNPJ

49.924.950/0001-00

Custódia

Banco BTG Pactual S.A.

Taxa de Performance

20% do que exceder o CDI

Movimentação Mínima

100 mil reais

Prazo de Liquidação para Resgate

1 dia útil

Média de Patrimônio Líquido 12M

48,59 Milhões de reais

Volatilidade 12M

0,46%

Data de Início

23 de março de 2023

Auditor

Ernst & Young

Público Alvo

Investidor profissional

Prazo de Cotização de Aplicação

1 dia útil

Imposto de Renda

Tributação de longo prazo

Código Anbima Fundo

F0000698695

Código Anbima Classe

C0000698695

Disclaimer

Recomendações ao investidor: O FUNDO está sujeito às variações e condições dos mercados em que investe, direta ou indiretamente. Consiste no risco de variação no valor dos ativos financeiros da carteira do FUNDO e/ou dos fundos investidos; Risco referente a possibilidade de concentração da carteira em ativos financeiros de um mesmo emissor; Representa risco de liquidez dos referidos ativos financeiros. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Tyton Capital Investimentos Ltda. não se responsabiliza pela publicação accidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base neste material. Política de Investimento: O FUNDO investe em fundos de investimento e ativos financeiros e/ou modalidades operacionais que apresentem potencial de valorização acima dos índices de mercado e consigam identificar oportunidades de investimentos com preservação de capital e ganho de poder de compra ao longo do tempo. Objetivo: O FUNDO buscará proporcionar a valorização de suas cotas mediante aquisição de cotas de fundos de investimento e ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos, rentabilidade acima do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Site: www.tytoncapital.com.br